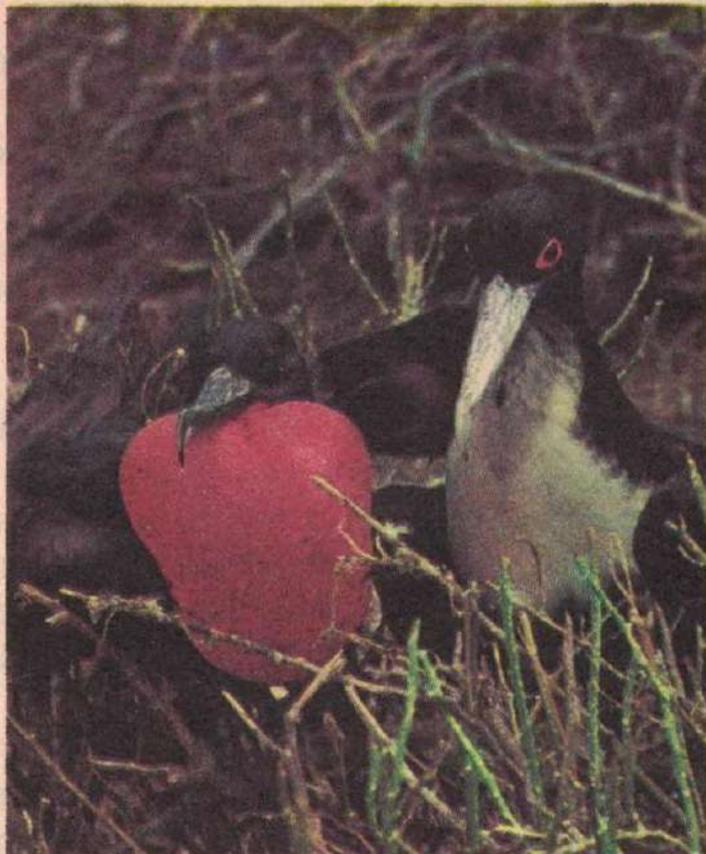


# O colorido amor das aves

*A fragata das ilhas Galápagos infla o papo, transformando-o num balão escarlate destinado a deslumbrar a companheira, que tem cor parda*

THASE DANIEL



*À direita: Exibindo talvez a mais espetacular técnica de cortejar, esta ave-do-paráíso azul pendura-se de cabeça para baixo, abrindo em leque sua plumagem e transformando-a numa teia fascinante de reluzente iridescência*



LELAND STOWE

Na primavera, as aves se apaixonam, como se vê nesta colorida galeria de casais alados

**S**E VOCÊ, por acaso, na primavera vir uma ave subindo em espirais ou chilreando furiosamente, não parta do princípio de que a pobrezinha endoideceu. Provavelmente ela é apenas um namorado esperançoso, fazendo o



possível para atrair uma companheira com quem fazer um ninho.

Nestas páginas, vemos uma galeria de nossos amigos alados do mundo inteiro, absorvidos por seu comportamento primaveril, apa-

rentemente muito excêntrico mas, na realidade, de natureza sexual.

O fato é que o namoro entre as aves envolve elaborados rituais que, muitas vezes, fazem com que os nossos próprios arroubos amorosos pareçam esmaecidos. Orni-



À esquerda: «Quando a garça-branca pousa», diz o ornitólogo Guy Mountfort, «seu futuro par alça vôo e se transforma num milagre de transparente brancura que o macho imediatamente imita.»

tólogos descobriram que o comportamento de um macho enamorado pode fornecer grande quantidade de informações à provável esposa. A exibição de vistosa plumagem, por exemplo, mostra à fêmea deselegante (e talvez pouco inteligente) que tem diante de si um macho. Voando dentro de determinada área, uma ave terrestre define o território que escolheu para criar sua família e, ciscando em certo local, mostra precisamente onde pensa construir seu ninho – mais ou menos como o rapaz que mostra à noiva o loteamento onde vai ser construído o

edifício de apartamentos que vão habitar. Estes padrões de comportamento normalmente impressionam apenas as fêmeas da mesma espécie, assim contribuindo para evitar a miscigenação.

Algumas formas de cortejar das aves podem nos parecer estranhas ou simplesmente interessantes, mas são extremamente lógicas para elas. As gaivotas começam muitas vezes por se ameaçar umas às outras, e depois viram timidamente as cabeças. Os gansos-do-canadá, depois de fazerem sua escolha, correm pelo chão lado a lado, de pescoço esticado, como se



Quando o albatroz macho encontra a fêmea (em cima), abre as majestosas asas (com três metros de envergadura) e depois beija o bico da futura esposa



*Lado a lado, adejando majestosamente, um casal de mergulhões enamorados  
alinha os peitos brancos e os bicos espadanando água no imenso azul*

cada um estivesse decidido a levar o outro para a igreja a tempo. Os tordos machos oferecem comida no bico, talvez para estimular as companheiras nas responsabilidades da maternidade. Alguns tentilhões apenas roçam os bicos, como se estivessem se beijando.

As gralhas excitam-se penteando as penas da cabeça e do pescoço uma da outra.

Muitas espécies parecem ter energia de sobra para tais demonstrações do ardor primaveril, como se quisessem compensar o fato de levar vidas relativamente sedentárias.

FOTOS: ACIMA, BRUCE COLEMAN INC.; À DIREITA, THASE DANIEL

rias no outono e no inverno. Um exemplo disso é o peru, normalmente um animal sossegado e sóbrio. O ornitólogo inglês William P. Pycraft descreve o comportamento do peru na época do acasalamento dizendo que este abre a cauda num grande semicírculo, ficando com as asas arrastando no chão, enquanto o sangue lhe sobe ao pescoço e à cabeça, enrubescendo-os. A longa carúncula pendente do bico se intumescce. Emitindo *gluglus* repetidamente, ele «se pavoneia com passinhos miúdos, virando-se para um lado e para o outro» de maneira estudada, para mostrar a todas as senhoras peruas das redondezas que ele é o mais belo dos machos.

Na maioria das espécies, pelo mundo afora, o macho toma a iniciativa – mas há exceções. Especialmente notáveis são os falaropos. Entre eles, o movimento feminista triunfou. A fêmea não é apenas maior e mais bonita que o macho, mas também toma a iniciativa no namoro; depois, induz o companheiro a tomar toda a responsabilidade da incubação e do cuidado com os filhos.

As pitorescas peripécias do namoro entre as aves têm uma séria finalidade: ajudar a propagação da espécie superando o perigo dos predadores. Ao contrário dos donos da civilização, as aves vivem despreocupadas com referência à ameaça de superpopulação. ▲

*O vistoso e cortês pato-bravo faz uma vênua à companheira antes de iniciar a corte*

